

**Educação, Desenvolvimento e Integração Social**

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

**ATIVIDADE: RECUPERAÇÃO DE MATÉRIA SECA E PERDAS NA ENSILAGEM DE CINCO VARIEDADES DE MANDIOCA**

**Autor(es):** GRACIELLE DE CARVALHO FARIAS, LAUDI CUNHA LEITE, FERNANDA GAZAR FERREIRA, EDER JORGE OLIVEIRA, OLGA CEDRO DE MENEZES, DANIELA DA SILVA PEREIRA

**Resumo:** A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma planta originária do Brasil, que pode ser quase totalmente aproveitável para o consumo. Porém, enquanto grande parte de suas raízes são destinadas à indústria ou ao consumo humano, a parte aérea é descartada ou aproveitada apenas para produção de manivas. Esta fração pode ser utilizada na alimentação animal, devido ao seu valor nutricional e seu potencial forrageiro, porém, pouco se estuda a cerca de diferentes variedades na forma de silagem. Objetivou-se avaliar as silagens da parte aérea de cinco variedades de mandioca, em relação à recuperação de matéria seca e pH, e as perdas por gases e efluentes. Realizou-se o estudo na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Foram utilizadas a parte aérea de cinco variedades de mandioca, sendo estas: 2020, Corrente, Dourada, Formosa e Gema de Ovo; fornecidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Mandioca e Fruticultura, com quatro repetições de cada uma das variedades. Aos 18 meses de idade, após a colheita, o terço superior da parte aérea da mandioca foi picado em máquina forrageira e ensilado em silos experimentais de PVC de 50 cm de altura e 10 cm de diâmetro, com tampas providas de válvulas do tipo "Bunsen". Separado da forragem por uma tela fina, foi colocado areia no fundo de cada silo, para absorção do efluente. O conjunto, antes da ensilagem e os silos cheios e tampados, foram pesados, para determinação das perdas por gases e efluentes, e da recuperação de matéria seca, pelo método gravimétrico. Os silos foram abertos 30 dias após o armazenamento da ensilagem, que esteve mantida a temperatura ambiente durante esse período. Para a variável recuperação de matéria seca foi observada diferença estatística ( $P < 0,05$ ) onde a variedade Dourada (98,62%) mostrou-se superior às variedades Gema de Ovo (93,71%), 2020 (92,56%) e Corrente (91,42%), e a Formosa (96,89%) foi semelhante tanto a Dourada quanto a Gema de Ovo. Em relação às perdas por gases, as variedades Formosa (16,19%) e Corrente (15,99%) apresentaram maiores valores do que as variedades Gema de Ovo (11,80%) e 2020 (11,63%), sendo que a Dourada (12,22%) diferiu apenas da Formosa. As perdas por efluentes foi maior na variedade Formosa (10,34%) e as demais variedades não diferiram entre si, onde a variedade Gema de Ovo apresentou média (3,93%), 2020 (2,29%), Corrente (2,17%) e Dourada (1,25%). O pH das silagens não apresentou diferença ( $P > 0,05$ ) entre as variedades estudadas, apresentando a média igual a 4,13. Com o que foi observado no presente estudo, podemos concluir que as melhores variedades para serem utilizadas no processo de ensilagem são Dourada e Gema de Ovo, por apresentarem maior recuperação de matéria seca e menores perdas por gases e efluentes.

**Palavras-chave:** Nutrição animal, Volumoso, Subproduto